



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

PREGÃO PRESENCIAL N.º 011/2013/SEMA

PROCESSO N.º: 397487/2013

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS STORAGE-SOLUÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE DADOS E SWITCH.

IMPUGNANTE: CLICK TI TECNOLOGIA LTDA.

IMPUGNADO: O PREGOEIRO.

ASSUNTO: IMPUGNAÇÃO AO ATO CONVOCATÓRIO DO PREGÃO PRESENCIAL N.º 011/2013/SEMA

1. SINTESE DOS FATOS

Desde já, considerando tempestiva a Impugnação passemos a análise dos fatos.

Trata-se de procedimento licitatório, modalidade pregão presencial tipo menor preço para fins de aquisição de equipamentos Storage – Solução de Armazenamento de Dados e Switch.

Na data de 08/11/2013, às 16h18, a empresa licitante Click TI Tecnologia Ltda, apresentou Impugnação ao Ato Convocatório do Pregão Presencial nº. 011/2013, ao qual apresentou os seguintes questionamentos, aos quais passamos a descrever linhas abaixo.

2. DA FUNDAMENTAÇÃO

A empresa licitante Click TI Teconologia Ltda alega na fundamentação de sua Impugnação requerer a Comissão de Licitação a exclusão do subitem 11.4.33, quanto a exigência da empresa em possuir um engenheiro de implementação e cópia certificada de um técnico arquiteto ou certificados profissionais equivalente, assim:

“DO SUBITEM 11.4.33.

O subitem acima descrito reza o seguinte:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

11.4.33. A empresa deverá possuir, em seu quadro de funcionários, técnicos profissionais capacitados e com certificação emitida pelo fabricante para os equipamentos por ele ofertados, sendo necessário anexar a cópia do certificado de um engenheiro de implementação e a cópia de certificado de um técnico ou certificados profissionais com perfis equivalente.”

Mais adiante:

“O presente subitem deve ser excluído da presente peça licitatória, tendo em vista ferir princípios regentes da Lei nº. 8.666/93, com isonomia, legalidade e moralidade.

Primeiramente, o que define a capacidade da licitante em vender e instalar os equipamentos licitados é o ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA emitido por órgão público ou privado.

No caso em tela, o órgão licitante está exigindo profissionais como engenheiro de implantação e técnico arquiteto, os quais são absolutamente desnecessários para cumprimento da obrigação prevista no edital. Ora, os equipamentos licitados são de especificações técnicas simples não havendo necessidade dos profissionais acima elencados para garantir a realização dos serviços de instalação de forma adequada, sendo suficientemente o atestado de capacidade técnica.”
.”

Por se tratar de uma questão de ordem técnica, o corpo técnico do setor demandante, Gerência de Infraestrutura de TI, assim passamos a transcrever:

“Entendemos que os equipamentos não possuem especificações técnicas simples, pois demandam de muito conhecimento técnico específico para a sua adequada implantação, tais como:

Verificação no local de instalação da estrutura elétrica para atender a demanda do equipamento;

Verificação no local de instalação do sistema de refrigeração para atender a demanda do equipamento;

Montagem e energização dos equipamentos;

Atualização de firmwares dos equipamentos;

Popular os discos nas gavetas e baías de acordo com as melhores práticas do fabricante, a fim de garantir o melhor desempenho e redundância;

Conhecimento especializado em ambiente SAN;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

Analisar o ambiente da SEMA (banco de dados, servidores de arquivos, ambientes virtualizados, etc) para amparar a melhor tomada de decisão, de acordo com as melhores práticas para a criação de:

Implementar segurança, configurando tipos de autenticação e auditoria;

Provisionamento e Gerenciamento de Grupos de RAID, LUNs e Pools;

Gerenciamento de acesso dos hosts ao storage, configurando conexão do tipo FC, iSCSI e FCoE para ambiente Windows, Linux e ESXi;

Criar e configurar o serviço de file server com link aggregation, a fim de estar apto a migração do ambiente atual;

Configurar serviço de abertura de chamado automático em caso de falhas no equipamento;

Os itens descritos anteriormente são de extrema importância para o correto uso do equipamento, e isto, demanda um conhecimento muito especializado no produto ofertado, tendo cada fabricante em cada linha do segmento de storage, uma demanda de conhecimento técnico especializado para a implantação adequada. Tal fato, se comprova pelas próprias fabricantes que possuem carreiras específicas de treinamento e certificações para seus equipamentos.

As certificações exigidas garantem que os profissionais que irão prestar o serviço de instalação e customização dos equipamentos possuem conhecimento técnico atestado pelo fabricante, ou seja, garante-se que os serviços serão de excelência atendendo a demanda da SEMA. Segue abaixo uma descrição dos conhecimentos mínimos inerente ao perfil de engenheiro e de arquiteto.

Engenheiro:

Profissional responsável pela implementação e configuração da solução criada pelo arquiteto;

Arquiteto:

Profissional responsável em criar o projeto (design) de customização da solução de acordo com o ambiente e as necessidades da SEMA, sempre seguindo as melhores práticas do fabricante;

Considerando que este equipamento armazenará as principais bases de dados (informações) produzidas pela SEMA, se faz necessário garantir que o projeto e implementação sejam realizados por profissionais altamente qualificados, a fim de garantir o melhor proveito dos equipamentos a ser adquiridos - princípio da eficiência - diminuindo sensivelmente os riscos de erro de projeto e implementação que poderiam causar baixa performance, perda de dados e paradas desnecessárias para manutenção, o que seria muito custoso para a SEMA - princípio da economicidade.”



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

Além do que foi comprovado pelo setor demandante de Tecnologia da Informação da SEMA, tal requisito não se trata de documento necessário para habilitação, sendo exigido somente o Atestado de Capacidade Técnica, emitido por pessoa jurídica de Direito Público ou Privada.

A empresa licitante igualmente questionou o subitem 11.4.34, referente aos técnicos que deverão realizar a instalação dos equipamentos deverão ter vínculo empregatício com a licitante, assim, vejamos:

“Afirma o item que os técnicos que realizarão a instalação dos equipamentos deverão ter vínculo empregatício com a licitante devendo apresentar inclusive as devidas CTPS.

Data máxima vênua, indiscutivelmente o presente item fere diretamente o princípio da isonomia e da moralidade, eis que exclui a possibilidade de a ganhadora da licitação terceirize a instalação dos equipamentos com a própria fabricante, caso queira.

Quem seria mais capacitado para instalar os equipamentos licitados do que uma equipe técnica da própria fabricante?

É cristalina a irregularidade devendo ser igualmente excluída do presente Edital.”

Em resposta o setor demandante entende que a empresa deverá comprovar o vínculo dos responsáveis da instalação com a empresa, podendo ser por CTPS ou qualquer documento equivalente (Contrato Temporário, de Autônomo, Contrato de Trabalho, entre outros), deixando claro que fica vedado a subcontratação, nos termos do Edital.

E conclui:

“As exigências previstas nos subitens 11.4.33 e 11.4.34 claramente inibem a participação no processo licitatório, devendo serem excluídos sob pena de nulidade absoluta e vício insanável, pelo que deve ser julgada procedente a presente impugnação.”

A empresa alega ainda que tais exigências ferem os princípios insculpidos no art. 30, II, §§3º, 4º e 5º da lei n. 8.666/93, mas o único requisito utilizado para comprovação de qualificação técnica é Atestado de Capacidade Técnica, em todos os itens referentes a habilitação técnica, aos quais sejam *“Atestado (s) de Capacidade Técnica, emitido por*



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

entidade pública ou privada, que comprovem desempenhos anteriores ou atuais de forma satisfatória, de produtos compatíveis, com o objeto desta licitação.”, previstos na alínea e) do subitem 8.1. e alínea a) do subitem 8.2.2., inclusive retificados no Aviso de Retificação do Edital de Pregão nº. 011/2013, publicado no site da SEMA, da SAD e Diário Oficial do Estado do dia 08 de novembro de 2013.

3. DA DECISÃO

Diante do exposto, **DECIDE** pelo **conhecimento** da Impugnação interposta pela empresa **CLICK TI TECNOLOGIA LTDA**, **não dando provimento**, com fulcro nas fundamentações expostas acima.

Cuiabá, 11 de novembro de 2013.

Jefferson Lopes de Souza
Pregoeiro Oficial da SEMA

Benedito Nery Guarim Strobel
Secretário Adjunto do Núcleo Ambiental